

APRESENTAÇÃO

Estávamos no final de 2005 quando o primeiro número da revista *Esporte e Sociedade* foi ao ar. A publicação é produto do NEPESS – Núcleo de Estudos sobre Esporte e Sociedade, fundado naquele mesmo ano. A história da criação desse núcleo passa pela conciliação entre o ocasional e o planejado. De modo fortuito, reuniram-se no dia 19 de março daquele ano, Bernardo Buarque de Hollanda, Martin Curi e Marcos Alvito em uma mesma mesa de defesa da dissertação de mestrado de Antonio Holzmeister, ocorrida no Museu Nacional.

A reunião desse grupo se estendeu para um outro tipo de mesa em que a sociabilidade é mediada por petiscos. Nela, eles descansaram, conversaram sobre a vida e confabularam sobre a necessidade de se criar um núcleo de estudos sobre esporte. Ali nascia o NEPESS cujo primeiro encontro ocorreria algum tempo depois, aproveitando a estrutura da Universidade Federal Fluminense e uma aula do Professor Marcos Alvito.

Se nos últimos anos, é notável, no Brasil, uma crescente produção acadêmica que aborda a dimensão social dos esportes, o mesmo não podemos dizer daquela época de surgimento do NEPESS. Antes dele, aqui no Rio de Janeiro, tivemos o Núcleo de Sociologia do Futebol da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) fundado em 1990, dirigido por Mauricio Murad e que foi muito importante para a posterior consolidação do campo dos estudos acadêmicos sobre o futebol brasileiro. Em 1998, fora criado por Ronaldo Helal e Hugo Lovisolo, o grupo Esporte e Cultura vinculado a Faculdade de Comunicação Social da UERJ.

O Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Esporte e Sociedade faz parte, portanto, desse momento precursor que abriu caminhos para o amadurecimento e posterior consolidação de um campo de estudos sobre o esporte, a partir da perspectiva das Ciências Sociais e Humanas. A *Esporte e Sociedade*, como já dito, é a principal produção do NEPESS e desde 2005 se mostrou um espaço de divulgação acadêmica aberta para receber artigos independentemente da titulação de seus autores e autoras. Por isso, em

seus 31 números, a revista reuniu desde a produção de estudantes de graduação aos mais renomados pesquisadores e pesquisadores, nacionais e internacionais.

Em 2021, chegamos ao número 32, após três anos de interrupção das atividades da Revista. Os motivos dessa parada são vários, o que inclui os impactos de uma pandemia cujo poder de devastação ainda se faz presente sobre o cotidiano de milhares de pessoas. A *Esporte e Sociedade* volta em meio ao cansaço, mas também em meio à necessidade de reiterar o conhecimento científico como veículo fundamental para a formação de uma sociedade capaz de refletir sobre si mesma e de se reconstruir.

O retorno da *Esporte Sociedade* traz consigo algumas mudanças. A primeira delas diz respeito à plataforma na qual se insere, uma questão de caráter tecnológico que visa adequar a revista a algumas diretrizes institucionais. Outra mudança refere-se a dimensão estética. A Revista ganhou como presente de aniversário de seus 16 anos, uma capa desenhada especialmente para ela e que a acompanhará no atual e nos futuros números.

A *Esporte Sociedade* retorna reforçando seu compromisso com a democratização da divulgação científica. É esse ímpeto que move o regresso da revista e seu desejo de permanência. Por isso, escolhemos compor este novo número somente com artigos derivados de estudantes de Programas de Pós-graduação cujos trabalhos se encontram em andamento e, plenamente, aptos a instigarem o diálogo e a circulação de ideias por intermédio dos estudos sobre esporte e práticas corporais diversas.

Boa leitura!

Bernardo Buarque de Hollanda – Fundação Getúlio Vargas
Leda Maria da Costa - Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Lívia Gonçalves Magalhães – Universidade Federal Fluminense
Luiz Fernando Rojo - Universidade Federal Fluminense
Rosana da Câmara Teixeira - Universidade Federal Fluminense